



220 - IMPACTO DO PROJETO COPAC E-SAÚDE NA VIDA DOS ALUNOS PARTICIPANTES

Autores:

Beatriz Farias do Nascimento

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – RJ, Brasil.

Julia Nascimento de Mello

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – RJ, Brasil.

Joyce dos Santos Rodrigues da Silva

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – RJ, Brasil.

Julia Viana Thomaz

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – RJ, Brasil.

Marianne Schiavo da Silva Costa

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – RJ, Brasil.

Fernanda de Brito Silva

Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – RJ, Brasil.

Categoria: Relato de experiência.

nascimentoefariasbeatriz@gmail.com

Palavras-chaves: Qualidade de vida; Doença Crônica; Práticas Interdisciplinares.

COPAC e-saúde é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia de UERJ visando colaborar com a qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas através do cuidado com a saúde oral, saúde sistêmica e saúde mental mediante parcerias com profissionais de diversas áreas da saúde, como médicos, psicólogos, nutricionistas, profissionais de educação física, entre outros. Sendo assim, o atendimento interdisciplinar on-line é fornecido através de palestras e oficinas aos pacientes participantes e aos seus familiares. Este trabalho possui como objetivo avaliar o impacto



do projeto COPAC e-saúde na vida acadêmica dos alunos participantes. Os dados foram coletados através de um questionário aos alunos participantes contendo 10 questões com opções de respostas de “sim” ou “não” e escala de 0 a 10, onde 10 significa ótimo e 0 como muito ruim, totalizando 34 questionários. Quando interrogado se o aprendizado sobre os cuidados em pacientes com doenças crônicas está sendo positivo, 26 alunos responderam ótimo, 6 alunos muito bom, 1 aluno positivo e 1 bom. Todos responderam positivamente quando questionados se o projeto irá auxiliar no atendimento em pacientes com doenças crônicas. Porém, 91,2% dos participantes relataram que o tema não é abordado de forma satisfatoriamente na graduação e 94,1% dos participantes concordam que os dentistas não estão habilmente preparados no manejo desses pacientes. Dentre os relatos, os participantes enaltecem o projeto como uma experiência muito positiva e uma forma de exercício do atendimento humanizado ao paciente, possibilitando associar a prática odontológica ao cuidado integral.